

**TEMAS TRANSVERSAIS
E NOVAS TECNOLOGIAS**
um caminho para a
argumentação

EDINEIDE SANTANA CARDOSO DA SILVA

EDINEIDE SANTANA CARDOSO DA SILVA



Expediente:

Julho de 2015, Nº 01

Orientadora:

Márcia Regina Curado Pereira Mariano

Colaboradores:

Gilvan Costa e
Josivan Moura

Diagramador:

Diego Ramos Feitosa



PROFLETRAS





Índice

. 03

1º encontro

O que vem a ser um texto dissertativo-argumentativo?

. 04

2º encontro

O que é tema transversal?

. 05

3º encontro

Transporte público: problemas e desafios.

. 07

4º encontro

Pesquisa pela internet, intercâmbio de informações, debates, etc.

. 09

5º encontro

Culminância do processo, teste de conhecimentos adquiridos.

Apresentação

Fundamentada na descrição de atividades, do relato de experiências e de resultados alcançados em sala de aula da EJAF (9º ano do ensino fundamental) do Colégio Estadual Governador Albano Franco/Aracaju/Sergipe no ano de 2014, esta Revista Pedagógica tem como principal meta servir de material de apoio para profissionais do ensino fundamental que pretendam desenvolver sua prática docente envolvendo a produção de textos dissertativo-argumentativos com foco nos Temas Transversais e tendo como suporte as novas tecnologias. Chegamos a esta proposta metodológica a partir da constatação de que as Novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (NTDIC) influenciam na diminuição da dificuldade que os alunos têm de produzir texto dissertativo-argumentativo. Dessa forma, a partir de consultas dos discentes à internet como recurso de informação e conhecimento foram viáveis leituras propostas e debates realizados em sala de aula tendo como foco a produção de textos consistentes argumentativos. O percurso aqui demonstrado evidencia a geração de fluxos e trocas de informações que impactam na reflexão, compreensão e análise de ideias que propiciam a produção textual em sala de aula.



Caros Colegas, vejamos o procedimento que efetivamos com sucesso no que chamamos de encontros. Esses encontros correspondem a sessões de duas aulas consecutivas. Objetivamos nessas etapas oferecer aos alunos conhecimento sobre o texto dissertativo-argumentativo, Temas Transversais e promover a produção textual. Utilizamos como suporte pedagógico: apostilas, celulares e computadores (ligados à internet).

I. O que vem a ser um texto dissertativo-argumentativo?

Características do texto dissertativo-argumentativo segundo William Cereja e Thereza Cochar (2000).

- O tipo dissertativo-argumentativo é aquele em que se apresenta e se defende uma ideia, uma posição, um ponto de vista ou uma opinião a respeito de determinado tema.
- Procede à análise de um assunto e, ao mesmo tempo, defende o ponto de vista do autor a respeito desse assunto.
- Pode ser construído de forma dedutiva (do geral para o particular) ou indutiva (do particular para o geral).

INTRODUÇÃO, DESENVOLVIMENTO, CONCLUSÃO.

- A introdução deve, de preferência, conter o tema e a tese.
- O desenvolvimento (argumentação) deve conter os esquemas argumentativos que organizam o pensamento lógico. É comum a técnica do tópico frasal (frase que sintetiza o argumento), usando-a, de preferência, no início do parágrafo para que sirva de guia. O enunciador não pode esquecer que os argumentos devem constituir prova convincente para solidificar a tese que se defende.
- A conclusão (desfecho) deve ser uma decorrência natural dos esquemas argumentativos, uma espécie de síntese-resposta ao problema suscitado pelo tema, fundamentada com propriedade. Deve conter uma confirmação da posição sustentada ao longo do texto.

Nesse dia, ministramos aula sobre produção textual. Falamos, especificamente, sobre dissertação e argumentação. O nosso intuito foi facilitar o aprendizado dos alunos e o reconhecimento das características do texto dissertativo-argumentativo.

Nesse encontro constituído de duas aulas, definimos e contextualizamos o que vem a ser um Tema Transversal e, com base nessa informação, pedimos que os alunos listassem Temas Transversais mais notados em seu cotidiano, como podemos ver ao lado de forma bem sucinta.

1. O que é Tema Transversal?

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), os Temas Transversais são assuntos voltados para a compreensão e construção da realidade social, dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva.

O MEC definiu alguns temas relevantes a serem desenvolvidos transversalmente: Ética (respeito mútuo, justiça, diálogo, solidariedade), Orientação Sexual (corpo: matriz da sexualidade, relações de gênero, prevenções das Doenças Sexualmente Transmissíveis), Meio Ambiente (os ciclos da natureza, sociedade e meio ambiente, manejo e conservação ambiental), Saúde (autocuidado, vida coletiva), Pluralidade Cultural (vida das crianças no Brasil, constituição da pluralidade cultural no Brasil, o ser humano como agente social e produtor de cultura), Trabalho e Consumo (relações de trabalho, trabalho, consumo, meio ambiente e saúde, consumo, meios de comunicação de massas, publicidade e vendas, direitos humanos, cidadania). Além desses, assuntos locais e atuais também podem ser trabalhados.

2. Diante da pergunta:

QUAIS TEMAS TRANSVERSAIS ESTÃO PRESENTES NO SEU COTIDIANO?

Obtivemos a seguinte lista:



Foto 1 – listando Temas Transversais

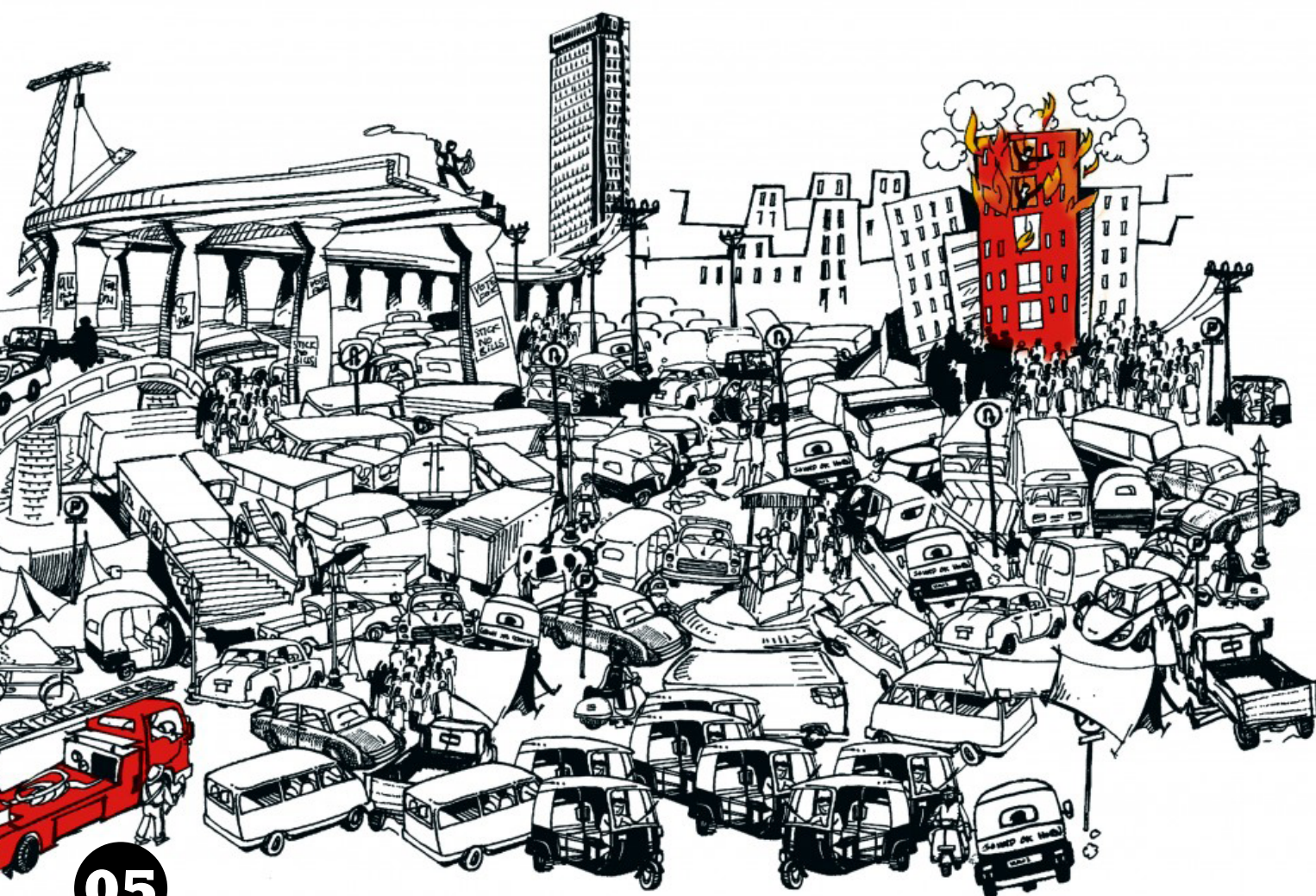
- Desemprego;
- Transporte público;
- Exploração sexual;
- Tráfico de drogas;
- Exploração de menores (trabalho infantil);
- O jovem aprendiz e o trabalho oficial.

Nesse encontro, considerando a preferência da maioria na lista anteriormente elaborada de Temas Transversais, solicitamos a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo sobre **TRANSPORTE PÚBLICO: PROBLEMAS E DESAFIOS**.



Foto 2 – elaborando o texto 1

Nesta etapa, de posse dos textos produzidos e tendo-os analisado, constatamos que grande parte dos alunos construiu textos pobres de conteúdo, sem consistência argumentativa, por falta de informações claras e precisas.



Apresentamos abaixo exemplos da 1ª produção textual colhidos nessa fase do trabalho.

Exemplo 1 - aluno DA

O transporte público no Brasil esta ficando cada vez pior, por causa disso gera desempregos. Sem condições da população utilizar esse meio para se locomover, em terríveis situações, só porque é transporte público não significa que tem que ter prejuízos, assim tem que melhorar.

Transcrição do exemplo 1

"O transporte público no Brasil esta ficando cada vez pior, por causa disso gera desempregos. Sem condições da população utilizar esse meio para se locomover, em terríveis situações, só porque é transporte público não significa que tem que ter prejuízos, assim tem que melhorar."

Exemplo 2 - aluno WR

O transporte público como podemos ver é um pouco necessitado, ônibus quebrado, várias greves e isso acontece por conta que o governo não paga o salário corretamente e só aumenta o custo da passagem.

Transcrição do exemplo 2

"O transporte público como podemos ver é um pouco necessitado, ônibus quebrado, várias greves e isso acontece por conta que o governo não paga o salário corretamente e só aumenta o custo da passagem."

Em síntese, nesses exemplos, dentre outros similares, há muitas falhas de encadeamento dos argumentos e precariedade na progressão das ideias, o que resulta em falta de clareza e coerência.

Diante da realidade mostrada anteriormente, orientamos nossos alunos a se utilizarem das NTDIC para aquisição de mais informação e conhecimento a respeito do Tema Transversal (Transporte Público: Problemas e Desafios) escolhido por eles para desenvolver a primeira redação. Trata-se da etapa de pesquisa pela internet, intercâmbio de informações, debates etc.



Nessa quarta etapa, os alunos se dirigiram ao laboratório de informática ou se utilizaram de seus aparelhos celulares, quando com acesso à internet. Nessa fase, os alunos ficaram livres para fazer pesquisas *on-line* sobre o tema em pauta. Ler, anotar, discutir sobre transporte público usando as Novas Tecnologias – esse foi o objetivo.



Foto 3 usando as tecnologias de comunicação

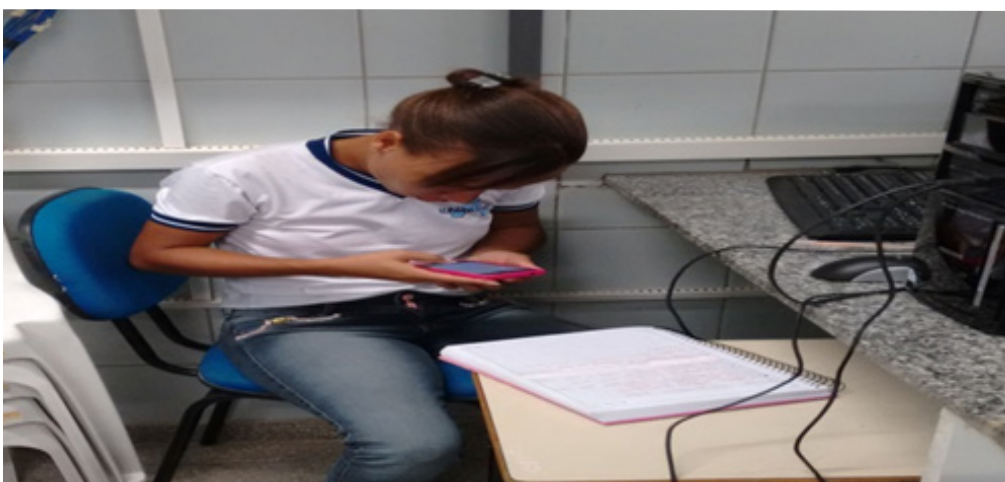


Foto 4 – usando as tecnologias de comunicação

Salientemos que, dentre as fontes mais acessadas pelo grupo de alunos, eis os endereços mais utilizados nesse encontro:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Transporte_p%C3%ABlico_no_Brasil ;

<http://www.brtbrasil.org.br/index.php/sala-de-imprensa/artigos/35-art-4#.VYCcGUbdliM>;

<https://www.google.com.br/search?q=transporte+publico+no+brasil&biw=1303&bih=646&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ved=0CDAQsARqFQoTCJfc49GalcYCFUasgAodKPIAgg>;

<http://www.brasilecola.com/geografia/problemas-no-transporte-publico.htm>;

<http://noticias.terra.com.br/brasil/transito/transporte-publico-ruim-afeta-saude-educacao-e-cultura-dizem-analistas,-2c8aa6faad0bf310VgnCLD2000000ec6eb0aRCRD.html>.

Esse 5º momento corresponde a uma culminância do processo. Surge aí o teste de conhecimentos adquiridos após a experiência verificada no 4º encontro. Será possível, então, constatar até que ponto o emprego das tecnologias de comunicação enriqueceu a produção textual do aluno. Trata-se, enfim, do momento de escrita do texto 2, sobre o mesmo tema do texto 1.

Momento da escrita do texto sobre o transporte público.



Foto 5 – produzindo o texto 2



Foto 6 – produzindo o texto 2

Comparando produção 1 e produção 2.

De posse dos textos 1 e 2 produzidos pelos alunos, ficou possível estabelecer relações comparativas e chegar às seguintes conclusões:

Se não todos os textos, pelo menos uma boa parte deles se apresenta na produção, após a pesquisa que usa como subsídio a internet, de forma mais consistente em termos de argumentos:

1ª produção do aluno NJC

O transporte público brasileiro é metaforicamente "uma pedra no sapato". Infelizmente o governo não constrói ônibus apropriados para a população. Na minha opinião o transporte público está começando a melhorar, já que estão tentando evitar assaltos e aumentaram a quantidade de ônibus, mas ainda assim muitos ônibus estão desestruturados e não demonstram conforto algum a população.

O governo poderia investir mais nos transportes públicos, assim como, vários países que investem todos os impostos em bens para a população, inclusive para o transporte público.

A maior reclamação dos brasileiros, são os assaltos que se agravam todos os dias, onde a população é exposta ao perigo e também a falta de ônibus, que gera um atraso no dia a dia do trabalhador.

Transcrição da 1ª produção do aluno NJC

"O transporte brasileiro é metaforicamente "uma pedra no sapato". Infelizmente o governo não constrói ônibus apropriados para a população. Na minha opinião o transporte público está começando a melhorar, já que estão tentando evitar assaltos e aumentaram a quantidade de ônibus, mas ainda assim muitos ônibus estão desestruturados e não demonstram conforto algum a população.

O governo poderia investir mais nos transportes públicos, assim como, vários países que investem todos os impostos em bens para a população, inclusive para o transporte público.

A maior reclamação dos brasileiros, são os assaltos que se agravam todos os dias, onde a população é exposta ao perigo e também a falta de ônibus, que gera um atraso no dia-a-dia do trabalhador."

O 1º texto de NJC inicia com uma relação metafórica (transporte público brasileiro é “uma pedra no sapato”). Logo após, o aluno afirma que o governo não constrói ônibus apropriado para a população e, sem encadeamento de sentido, opina sobre possíveis melhoras: “es-

tão tentando evitar assaltos”. No 2º parágrafo, NJC sugere que o governo deveria investir em melhorias e faz comparação com outros países que investem impostos em bens para a

população. Finaliza o texto afirmando que a maior reclamação dos brasileiros são os assaltos e a falta de ônibus.



2ª produção do aluno NJC

O Transporte público brasileiro é um problema que se agrava todos os dias no nosso país. Sabemos que o transporte público, hoje, está em péssimas condições. Muitos dos brasileiros reclamam sobre a qualidade dos ônibus e do valor cobrado.

Além disso, o governo aumenta constantemente as taxas do transportes mesmo com as más condições. Apesar de que os veículos são de empresas cuja repartiram com o Estado os ganhos. Por tanto, nós brasileiros muitas vezes andamos de ônibus e reconhecemos que a demora, o desconforto e o perigo e a desestrutura dos ônibus e terminais públicos são um problema que precisa ser solucionado.

Por isso, se pagamos uma determinada empresa ou até mesmo o governo, merecemos obter transportes de qualidade e de menor tempo de espera para que o risco de violência seja reduzido. Mesmo dentro dos ônibus pessoas são assaltadas.

O transporte público é um meio muito utilizado pelos brasileiros. Por isso, é preciso que o governo reestruture os transportes para o melhor conforto e que a população ajude na conservação dos ônibus.

Transcrição da 2ª produção do aluno NJC

“O transporte público brasileiro é um problema que se agrava todos os dias no nosso país. Sabemos que o transporte público, hoje, está em péssimas condições. Muitos dos brasileiros reclamam sobre a qualidade dos ônibus e do valor cobrado.

Além disso, o governo aumenta constantemente as taxas do transportes mesmo com as más condições. Apesar de que os veículos são de empresas cuja repartiram com o Estado os ganhos. Por tanto, nós brasileiros muitas vezes andamos de ônibus e reconhecemos que a demora, o desconforto, o perigo e a desestrutura dos ônibus e terminais públicos são um problema que precisa ser solucionado.

Por isso, se pagamos uma determinada empresa ou até mesmo o governo, merecemos obter transportes de qualidade e de menor tempo de espera para que o risco de violência seja reduzido. Mesmo dentro dos ônibus pessoas são assaltadas.

O transporte público é um meio muito utilizado pelos brasileiros. Por isso, é preciso que o governo reestruture os transportes para o melhor conforto e que a população ajude na conservação dos ônibus.”

O 2º texto de NJC inicia afirmando que a falta de transporte público é um problema que se agrava todos os dias e muitos brasileiros reclamam de sua qualidade. No 2º parágrafo, há um acréscimo de argumentos em relação ao primeiro texto, ao falar do aumento constante das taxas cobradas e das más condições dos ônibus. Além desse enriquecimento na argumentação, o aluno apresenta informações sobre partilha do lucro entre empresas de ônibus e governo. O texto, ainda, apresenta referências ao perigo ao qual se submetem os usuários do transporte coletivo, à demora abusiva e prejudicial em termos de chegada dos ônibus aos pontos demarcados e à falta de estrutura desses veículos. Por fim, NJC conclui por meio de uma intervenção: o governo deve reestruturar o transporte e promover qualidade, mas a população deve conservá-lo. Esses aspectos destacados apresentam-se bem mais amplos e desenvolvidos no texto 2 ao relacionarmos com o primeiro texto.



1ª produção do aluno CS

Cães, falta de fiscalização, impunidade desvio de verba. Com tudo isto fica impossível de ter um transporte público de qualidade, em meio a isso, sair de casa para trabalhar ou estudar se torna-se uma aventura. A massa da população brasileira é obrigada a utilizar um serviço público falho para poder cumprir com suas obrigações, os licitantes para a utilização do transporte público são corruptos e um jogo de propina, fica evidente que um transporte público decente é o mínimo das preocupações.

Transcrição da 1ª produção do aluno CS

"Cães, falta de fiscalização, impunidade desvio de verba. Com tudo isto fica impossível de ter um transporte público de qualidade, em meio a isso, sair de casa para trabalhar ou estudar se torna-se uma aventura.

A massa da população brasileira é obrigada a utilizar um serviço público falho para poder cumprir com suas obrigações, as licitações para a viabilização do transporte público são corruptas e um jogo de propina, fica evidente que um transporte público decente é o mínimo das preocupações."

2ª produção do aluno CS

O transporte público no Brasil é uma realidade vivida por muitas da classe "C" que paga uma taxa de 4,20 reais, que pode variar por região, as empresas lucram bilhões todos os anos. Para onde está indo este dinheiro? Segundo uma pesquisa do [datafolha] a população usuária do transporte público em sua maioria está insatisfeita com a qualidade do serviço que é disponível a elas e afirmam que pagam mais do que deveriam. Ônibus, trens, Metrô estão numa situação de completa destruição as concessionárias não estão investindo na qualidade do serviço deixando-o precário causando revoltas da população e em depredação do mesmo. O governo federal deveria fiscalizar as licitações que é feita pelas regiões e revisar a qualidade do serviço que é imposto ao consumidor e usuário do transporte público.

Transcrição da 2ª produção do aluno CS

"O transporte público no Brasil é uma realidade vivida por muitas das classe "C" que paga uma taxa de 4,20 reais, que pode variar por região, As empresas lucram bilhões todos os anos. Para onde está indo este dinheiro?

Segundo uma pesquisa do [datafolha] a população usuária do transporte público em sua maioria está insatisfeita com a qualidade do serviço que é disponível a elas é afirmam que pagam mais do que deveriam.

Ônibus, trens, Metrô estão numa situação de completa destruição as concessionárias não estão investindo na qualidade do serviço deixando-o precário causando revoltas da população e em depredação do mesmo.

O governo federal deveria fiscalizar as licitações que é feita pelas regiões e revisar a qualidade do serviço que é imposto ao consumidor e usuário do transporte público."



Observamos, na comparação da produção inicial e final, que o aluno, após utilizar as novas tecnologias, conseguiu acrescentar novas informações ao texto, aumentar a quantidade de parágrafo e enriquecer os argumentos. Apresentou informações sobre a classe C, argumentos numéricos, exemplos, proposta em relação ao problema e mostrou um argumento de autoridade (pesquisa da Datafolha).

Diante dessa amostragem qualitativa acima, comprovamos que na produção textual de nossos alunos, na maioria das vezes, o 2º texto melhorou em relação ao 1º. Constatamos, sem sombra de dúvida, que grande parte dos alunos incorporou ideias, enriqueceu informações e ampliou seu conteúdo a partir das pesquisas utilizando-se das ferramentas tecnológicas, apesar de uma menor parte ter-se restringido a copiar textos encontrados na internet.

É importante registrar que detectamos em alguns textos da produção 2 e em quase todos da produção 1 a grande dificuldade em expor e desenvolver argumentos. Isso se deve, inclusive, ao fato de muitas vezes os alunos estarem repletos de informações não geradoras de conhecimentos.

Diante dos fatos mencionados anteriormente, sugerimos aos profissionais da Educação que desejam seguir nossa experiência, algumas observações:

- Não permitir que os alunos usem as anotações feitas na pesquisa e os smartphone na hora da produção textual;
- A sequência didática deverá ser efetuada várias vezes com temas escolhidos pelos alunos;
- Após a pesquisa promover debates, exposições em cartazes e seminários;
- A análise e a identificação dos argumentos nos dois textos devem ser feitas pelo próprio aluno;
- Eliminar a fragmentação do conhecimento através da transdisciplinaridade.

Acreditamos que essas medidas irão reduzir a incidência de cópias e poderão proporcionar o conhecimento enciclopédico (conhecimento de mundo), além de tornar o aluno um analista da sua evolução argumentativa.





Caros colegas, esta revista pretende ajudá-los a se apropriar de uma ideia pedagógica, que pode ser adaptada a diferentes séries, com o intuito de ampliar o leque de possibilidades na produção de texto dissertativo-argumentativo. Esta revista pedagógica é uma complementação do nosso TCF de Mestrado em Letras e apresenta informações importantes acerca da produção textual, abordando Temas Transversais e as novas tecnologias. Para quem pretende conhecer o arcabouço teórico, convidamos à leitura do nosso texto intitulado **Temas Transversais em Texto Dissertativo-Argumentativo: uma experiência a partir do uso das NTDIC.**

